

**A saúde mental dos profissionais de enfermagem na linha de frente à assistência de  
pacientes com covid-19**

**The nursing professionals' mental health on the frontlineto the assistance of  
patients with covid-19**

**La salud mental de los profesionales de enfermería en primera línea de asistencia a  
los pacientes con covid-19**

Recebido: 29/04/2021 | Revisado: 07/06/2021 | Aceito: 17/06/2021 | Publicado: 17/06/2021

**Antonia Mylene Sousa Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2695-6505>

Faculdade de Educação São Francisco, Brasil

E-mail: mylenesousa123@hotmail.com

**Kauana Pinto Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1335-8904>

Faculdade de Educação São Francisco, Brasil

E-mail: kauanalima111@gmail.com

**Maria Samara Da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6987-1224>

Universidade Estácio de Sá, Brasil

E-mail: mariasamara2v@gmail.com

**Socorro Taynara Araújo Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4886-6706>

Centro Universitário Inta, Brasil

E-mail: carvalhotaynara44@gmail.com

**Bruno Dias da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4302-6329>

Centro universitário UniFacid, Brasil

E-mail: brunodias447@gmail.com

**Bárbara Lays Pereira Leonardo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1457-5636>

Faculdade de Educação São Francisco, Brasil

E-mail: barbaralays150@gmail.com

**Maria Aparecida Damasceno Silva Santos Marques**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1150-6838>

Faculdade de Educação São Francisco, Brasil

E-mail: aparecida.dasceno@gmail.com

**Jayne da Costa Abreu de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6152-6052>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: jaynemitchell@gmail.com

**Jhonnata Bezerra Araújo Melo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7042-0436>

Faculdade de Educação São Francisco, Brasil

E-mail: jhonnatamelo13@gmail.com

**Ariane Luz Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6632-9680?lang=pt>

Secretaria Municipal de Saúde de Pedreiras- MA, Brasil

E-mail: arianeluzcarvalho@gmail.com

**Maria Rosemary da Silva Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8217-3647>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: mariarosemary2010@gmail.com

## **Resumo**

O presente estudo tem como objetivo identificar o que a literatura aborda sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente na assistência de pacientes com COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa, através das bases de dados SciELO, Pubmed, MEDLINE e LILACS, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde: “Enfermagem”, “Pandemia”, “Coronavírus” e “Saúde mental”. Critérios de inclusão: artigos originais, sem recorte temporal. Critérios de exclusão: revisão, teses, monografias, temática inespecífica, não estivesse na língua português/inglês e que apresentavam o texto incompleto. Os principais resultados são o desenvolvimento da

alta prevalência dos sintomas de ansiedade e depressão nos enfermeiros que vivenciam essa situação precária, como também demonstra que a principal estratégia para melhorar a saúde mental dos profissionais de enfermagem é a escuta empática. A partir disso, foi possível identificar o que a literatura aborda sobre a saúde mental dos enfermeiros que estão na linha de frente contra a COVID-19, sendo possível perceber que intervenções são necessárias para reduzir o adoecimento mental e prevenir complicações mentais.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Pandemia; Coronavírus; Saúde Mental.

### **Abstract**

The present study aims to identify what the literature addresses about the mental health of nursing professionals who are at the forefront in the care of patients with COVID-19. This is an integrative review, using the SciELO, PubMed, MEDLINE and LILACS databases, from Health Sciences Descriptors (DeCS): “Nursing”, “Pandemic”, “Coronavirus” and “Mental health”. Inclusion criteria: original articles, with no time frame. Exclusion criteria: revision, theses, monographs, non-specific theme, if it were not in Portuguese / English and that had an incomplete text. The main results are the development of a high prevalence of anxiety and depression symptoms in nurses who experience this precarious situation, as well as demonstrating that the main strategy to improve the mental health of nursing professionals is empathic listening. From this, it was possible to identify what the literature addresses about the mental health of nurses who are on the front lines against COVID-19, making it possible to realize that interventions are necessary to reduce mental illness and prevent mental complications.

**Keywords:** Nursing; Pandemic; Coronavirus; Mental health.

### **Resumen**

El presente estudio tiene como objetivo identificar lo que aborda la literatura sobre la salud mental de los profesionales de la enfermería que se han puesto en primera línea en la atención a los pacientes con Covid-19. Es una revisión interactiva de la literatura, hecho a través de la base de datos SciELO, Pubmed, MEDLINE, LILACS. A partir de los Descriptores de Ciencias de la Salud (Decs): “Enfermería”, “Pandemia”, “Coronavirus” y “Salud mental”. Criterios de inclusión: artículos originales sin marco temporal. Criterios de exclusión: revisión, tesis, monografías, tema no específico, si no

estuviera en portugués / inglés y que tuviera un texto incompleto. Los principales resultados son el desarrollo de una alta prevalencia de síntomas de ansiedad y depresión en enfermeros que viven esta precaria situación, además de demostrar que la principal estrategia para mejorar la salud mental de los profesionales de enfermería es la escucha empática. A partir de esto, fue posible identificar lo que aborda la literatura sobre la salud mental de los enfermeros que se encuentran en la primera línea frente al COVID-19, lo que permite darse cuenta de que las intervenciones son necesarias para reducir la enfermedad mental y prevenir las complicaciones mentales.

**Palabras clave:** Enfermería; Pandemia; Coronavirus; Salud mental.

## Introdução

O vírus responsável por quadros de infecções respiratórias é o coronavírus. O coronavírus é uma família de vírus, no qual há a existência de sete vírus dessa família em humanos, sendo o SARS-CoV-2 o vírus que causa a COVID-19 e foi descoberto em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China (TOESHER *et al.*, 2020).

A COVID-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus que está associado a síndrome respiratória aguda grave, no qual desencadeou uma pandemia que atualmente está sendo a maior emergência de saúde. Além disso é uma patologia com rápido perfil de transmissão entre indivíduos, que podem ser sintomáticos ou não (ARENTS *et al.*, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alegou ao final de janeiro de 2020 a COVID-19 como uma emergência de saúde pública de relevância internacional em razão da propagação global do surto. Em março de 2020 a OMS caracterizou essa doença como uma pandemia. Em consequência da disseminação infecciosa dela, onde acomete diversos países e contagia grande quantidade de pessoas, a organização dos sistemas de saúde no mundo estão sendo modificados radicalmente de forma emergente, com a intenção de reduzir a propagação desse vírus, o que resultou em um bloqueio da sociedade (TOECHER *et al.*, 2020).

Esta patologia possui um espectro clínico amplo, no qual os sintomas mais comuns duram em média 2 a 14 dias e incluem febre, fadiga, tosse seca, mialgia, dispneia e pode variar desde um quadro gripal até uma pneumonia severa, sendo capaz

de causar a morte. Alguns grupos de risco estão mais suscetíveis a desenvolver quadros mais graves da doença, que podem evoluir para falências respiratórias severas e possivelmente óbito, no qual os piores desfechos clínicos estão relacionados proporcionalmente às pessoas com maior idade e que possuem outras comorbidades, como doenças cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias crônicas e câncer (DUARTE; SILVA; GAGATINI, 2021).

Atualmente com a COVID-19, ocorreram modificações no âmbito do trabalho, sendo essas no meio público ou particular, na tentativa de se adaptarem às exigências do momento, através da elaboração e implementação de novos protocolos e o redimensionamento e reorganização de recursos humanos e materiais. No cenário atual, em meio a pandemia, observam-se mudanças significativas à realidade do trabalho, tornando-se necessário refletir acerca das condições de trabalho e trabalhador, especialmente dos profissionais de enfermagem, uma vez que atuam diretamente na prevenção e no cuidado integral dos pacientes infectados (LUZ *et al.*, 2020).

Os profissionais da saúde, especificamente a enfermagem, tiveram maior visibilidade mediante essa pandemia, sendo divulgado em mídias, redes sociais, entre outros, homenagens a esses trabalhadores que atuam na linha de frente contra a COVID-19. Contudo, essa atitude não os torna imunes ao sofrimento emocional, bem como o cansaço e adoecimento (TOBASE *et al.*, 2020).

Frente à atual pandemia, os desafios assumiram novas proporções, houve um colapso hospitalar e do sistema de saúde como um todo, tornando-se uma grande aflição, tendo em vista que houve um aumento expressivo para a procura no atendimento de um grande número de pessoas em curto espaço de tempo, expondo as fragilidades do sistema de saúde, provocando sobrecarga dos serviços de saúde e dos profissionais, especialmente da enfermagem (TOBASE *et al.*, 2020).

Nesse contexto precário de saúde torna-se mais evidente as fragilidades concernente às condições de trabalho dos profissionais de enfermagem que se encontram na linha de frente contra o vírus, sucedendo em razão de estarem frequentemente expostos a fatores de risco como alto risco de contaminação pelo novo coronavírus somado ao medo e possibilidade de transmitir a doença a familiares ou a outras pessoas próximas, além da possível extensão de jornada de trabalho e o

dimensionamento do pessoal, bem como a escassez de equipamentos de proteção individual (EPI) (SOUZA *et al.*, 2020).

Dessa forma, tais situações contribuem para o adoecimento psíquico, físico e mental dos enfermeiros, impactando não somente nesses tipos de sofrimentos como também na sua capacidade de desenvolver suas atividades laborais e acometer a qualidade da assistência prestada (SOUZA *et al.*, 2020).

Dessa maneira, o presente estudo justifica-se pela importância de identificar os principais efeitos psicológicos causado nos enfermeiros por esse período conturbado, a fim de minimizar os impactos negativos e promover a saúde mental dos profissionais envolvidos. Diante do exposto, a pesquisa possui o objetivo de identificar o que a literatura aborda sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente na assistência de pacientes com COVID-19.

## **Metodologia**

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, cuja coleta de dados ocorreu de junho de 2020 a janeiro de 2021 por duas pesquisadoras. Esse método de pesquisa é a abordagem mais específica relativo às revisões, na qual adere a inclusão de estudos experimentais ou não para uma compreensão integral da análise (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). De acordo com Caetano, Panobianco e Grandim (2012), a revisão integrativa possui a abordagem metodológica mais ampla que constitui uma revisão de referência, além de exigir dos autores o uso dos mesmos padrões de rigor, clareza e repetibilidade da pesquisa básica.

Para a realização desse tipo de revisão, foram adotadas seis etapas: 1) seleção da pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados e 6) reportar, de forma clara, a evidência encontrada (LANZONI; MEIRELLES, 2011).

O estudo sustentou-se a partir da seguinte questão norteadora: “Quais fatores podem prejudicar a saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente contra o COVID-19 e como eles afetam diretamente esses enfermeiros?”.

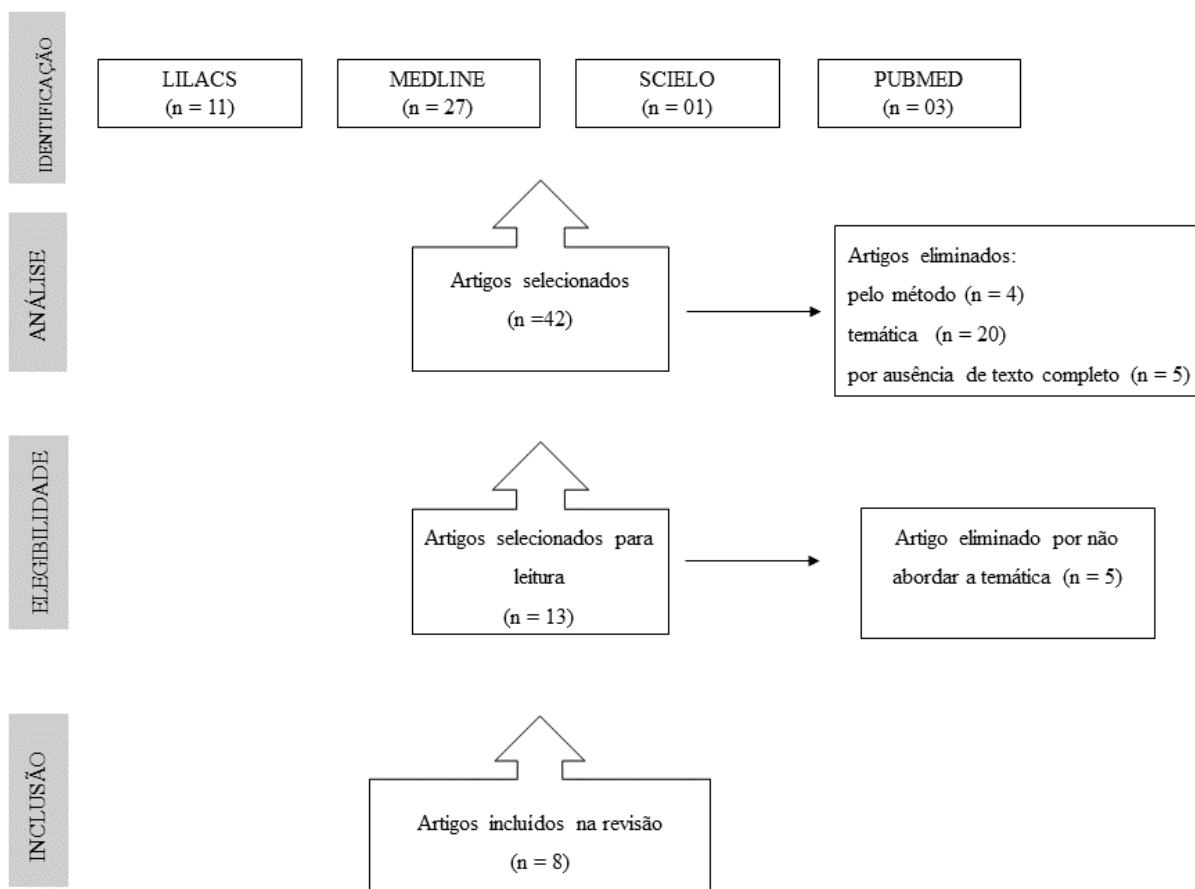
O levantamento dos artigos realizou-se através das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Pubmed, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Pandemia”, “Coronavírus” e “Saúde mental” e os *Medical Subject Headings* (MeSH): “Nursing”, “Pandemic”, “Coronavirus” e “Mental health” Os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos.

Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, sem recorte temporal. E, como critérios de exclusão, artigos de revisão, teses, monografias, artigos que não tratavam especificamente do tema, os que não se apresentavam na língua português e/ou inglês e que não apresentavam o texto completo disponível de maneira gratuita.

A partir dessa busca, foram encontrados 42 estudos. Após leitura pareada dos títulos e resumos para constatar quais se adequaram aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, 4 foram excluídos pelo tipo de método, 20 foram excluídos por não abordar a temática, 5 foram excluídos por ausência de texto completo, sendo selecionados 13 artigos para compor o presente estudo.

Após leitura exaustiva desses estudos, 5 artigos foram eliminados por não tratarem especificamente do tema, sendo 8 artigos selecionados para compor a revisão (Figura 1).

**Figura 1-** Fluxograma de resultados das buscas nas bases de dados, Trizidela do Vale, Brasil, 2021.



**Fonte:** produzido pelos autores (2021).

As publicações foram analisadas utilizando-se a Análise de Conteúdo, no qual constitui um método de pesquisa utilizada para descrever e explicitar o assunto de toda classe de documentos e textos (MORAES, 1999).

A análise dos conteúdos é um método apresentado por Bardin e é muito utilizada para análise de dados qualitativos. Ela corresponde a três etapas, como: a pré análise, a pesquisa do material e o tratamento dos resultados colhidos e crítica (MACHADO, 2020).

Por ter como referência bases públicas, não será preciso a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, respeitando, porém, os preceitos éticos estabelecidos na resolução número 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2013).



## Resultados

Após seleção dos artigos que compuseram a amostra final, os mesmos foram organizados e caracterizados quanto aos autores e ano de publicação, título, base de dados, revista de publicação e cidade de publicação, como pode ser observado no Quadro 1.

**Quadro 1** – Caracterização das publicações quanto aos autores/ano, título, base de dados, revista e cidade de publicação, Trizidela do Vale, Brasil, 2021

<b>AUTORES/ ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>BASES DE DADOS</b>	<b>REVISTA</b>	<b>CIDADE</b>
HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020.	Saúde mental dos profissionais de Enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem	LILACS	Cogitare Enferm.	Paraná
SANTOS <i>et al.</i> , 2021.	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19	LILACS	Esc Anna Nery	Rio de Janeiro
MIRANDA <i>et al.</i> , 2020.	Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a covid-19	LILACS	Cogitare Enferm.	Paraná
DUARTE; SILVA; BAGATINI, 2021.	Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus	Pubmed	Revista Gaúcha de Enfermagem	Rio Grande do Sul

TOESCHER <i>et al.</i> , 2020.	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio	LILACS	Esc Anna Nery	Rio de Janeiro
LUZ <i>et al.</i> , 2020.	Repercussões da covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem	LILACS	Revista de enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Divinópolis
SOUZA <i>et al.</i> , 2021.	Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para saúde mental dos trabalhadores	LILACS	Rev Gaúcha Enferm.	Rio Grande do Sul
TOBASE <i>et al.</i> , 2020.	Escuta empática: estratégia de acolhimento aos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia por coronavírus	LILACS	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília

**Fonte:** produzido pelos autores (2021).

Após a primeira categorização, de acordo com o método instituído por Bardin (1977), baseado na seleção de fatos interessantes, a amostra também foi caracterizada quanto ao método e principais resultados, conforme disposto no Quadro 2.

**Quadro 2** – Caracterização das publicações quanto ao título, método e principais resultados, Trizidela do Vale, Brasil, 2021.

AUTOR (ES)	TÍTULO	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020.	Saúde mental dos profissionais de Enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do Conselho	Qualitativo de reflexão	Uma estratégia para cuidar da saúde mental é o ouvir empático, planejado. Diante de uma pandemia como a que vivemos, os profissionais da enfermagem fazem parte de um dos grupos mais

	Federal de Enfermagem		afetados, expostos ao risco de contágio e da dor emocional que afeta consideravelmente a saúde mental.
SANTOS <i>et al.</i> , 2021	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19	Estudo seccional	Observou-se uma alta prevalência de sintomas graves de ansiedade e depressão entre os profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de média e alta complexidade durante a pandemia de COVID-19.
MIRANDA <i>et al.</i> , 2020	Condições de trabalho e o impacto na saúde dos Profissionais de enfermagem frente a covid-19	Qualitativo de reflexão	A enfermagem vivencia um momento ímpar decorrente da pandemia da COVID-19, pela sobrecarga de trabalho, pela especificidade da alta transmissão do vírus e pela manipulação de equipamentos específicos de proteção. Uma experiência vivenciada tanto pela rede pública quanto privada no país, e até mesmo em âmbito mundial.
DUARTE; SILVA; BAGATINI, 2021.	Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus	Teórico-reflexivo	Pensar a respeito da saúde mental dos profissionais de enfermagem torna-se uma reflexão para além da promoção de saúde, é uma questão de gestão, estratégia e cuidado com os trabalhadores
TOESCHER <i>et al.</i> , 2020.	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante	Reflexão	o surto que estamos vivenciando é multidimensional, com impactos em todas as dimensões funcionais,

	a pandemia de COVID-19: recursos de apoio		incluindo físico, emocional, econômico, social e psicológico. Sendo assim, embora o medo e a ansiedade sejam esperados durante esse período, também é importante entendermos e identificarmos de maneira precoce seus extremos, como as formas de medo e ansiedade exacerbadas.
LUZ <i>et al.</i> , 2020.	Repercussões da covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem	Teórico-reflexivo	É evidente a necessidade de investimentos em acolhimento em saúde mental, medidas de monitoramento da sobrecarga e do estresse ocupacional, acompanhamento psicológico, e em redes de apoio social, para os trabalhadores de enfermagem, que busquem favorecer os relacionamentos interpessoais, como espaços de discussões coletivas e grupos multiprofissionais.
SOUZA <i>et al.</i> , 2021.	Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para saúde mental dos trabalhadores	Teórico-reflexivo	configura-se um cenário que tem um elevado potencial para o sofrimento psíquico e para o adoecimento mental dos trabalhadores de enfermagem.
TOBASE <i>et al.</i> , 2020.	Escuta empática: estratégia de acolhimento aos profissionais de	Reflexão	A crise sanitária tem evidenciado as fragilidades do sistema de saúde. A enfermagem atua como o maior contingente da força de trabalho em

enfermagem no enfrentamento da pandemia por coronavírus	saúde no enfrentamento da pandemia. A escuta empática é uma estratégia potente na atenção e fortalecimento dos profissionais de enfermagem.
---	---

**Fonte:** produzido pelos autores (2021).

Conforme disposto no quadro 1, foram encontrados artigos que atendiam ao objetivo entre os anos de 2020 a 2021, mas o ano com maior número de publicações foi o de 2020, pois a pesquisa nas bases de dados se encerrou em janeiro de 2021, diminuindo o número de estudos encontrados no ano atual. Entretanto, o assunto é bastante atual no Brasil e no mundo todo, em vista disso existe uma variedade de publicações atualmente, o que implica dizer que estudos sobre a temática estão sendo publicados continuamente, fato importante para a atualização do assunto em questão.

A base de dados que mais se destacou foi a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, no qual de 08 artigos, 07 deles foram encontrados nela. Dentre as revistas de publicações dos estudos, 02 foram da revista *Cogitare Enfermagem* (Paraná), 02 da Escola Anna Nery (Rio de Janeiro), 02 da Revista *Gaúcha de Enfermagem* (Rio Grande do Sul), 01 da Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro (Divinópolis) e 01 Revista Brasileira de Enfermagem (Brasília).

O quadro 2 mostra que o tipo de estudo predominante foi o estudo teórico reflexivo, sendo que dos 08 artigos selecionados, 03 destes utilizaram essa metodologia, o que pode ser justificado devido ao fato desse tipo de estudo ter aproximação com a abordagem qualitativa, pois é baseado na descrição e estudo de construções teóricas assimilado através de levantamento bibliográfico, tornando possível o domínio mais aprofundado sobre o propósito de estudo que é abordar o que a literatura fala sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente contra a covid-19.

Os principais resultados encontrados nos artigos são o desenvolvimento da alta prevalência dos sintomas de ansiedade e depressão nos enfermeiros que vivenciam essa situação precária, como também demonstra que a principal estratégia para melhorar a saúde mental dos profissionais de enfermagem é a escuta empática.

Após a leitura minuciosa e análise do conteúdo discursivo dos artigos atentando para o conteúdo que versava sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem, foram levantadas as seguintes categorias temáticas: (1) Os impactos provocados na saúde mental dos enfermeiros que estão na linha de frente durante essa pandemia; (2) Intervenções para ajudar os enfermeiros da linha de frente durante a pandemia a enfrentar o atual problema.

## **Discussão**

### **Os impactos provocados na saúde mental dos enfermeiros que estão na linha de frente durante essa pandemia**

Comumente, os profissionais de enfermagem estão expostos a diversos fatores que desencadeia desgastes físicos e mentais, como uma longa jornada de trabalho, ritmo intenso, conflitos interpessoais, além da desvalorização profissional. Nesse contexto, essas condições estão intensificadas devido as inúmeras pessoas contaminadas, a falta de EPIs necessários, afetando assim a saúde mental desses enfermeiros (MIRANDA *et al.*, 2020). Outro fator que afeta a saúde mental desses prestadores de serviço é devido ao aumento de óbitos por complicações dessa doença. Esses profissionais interpretam essas mortes como um fracasso pessoal, podendo culminar na tentativa de autoextermínio (TOBASE *et al.*, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS), constata que os profissionais de enfermagem da linha de frente contra a Covid-19, pressionados com essa situação correm o risco de adoecer e desenvolver severos problemas de saúde mental, como a Síndrome de Burnout, ansiedade, depressão e estresse (HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020). Segundo TOESHER *et al.* (2020), para exacerbar ainda mais a circunstância da saúde mental desses profissionais, eles ainda lidam frequentemente com informações falsas disponibilizadas nas mídias sociais. Tais informações enfraquecem o comportamento da sociedade relacionado aos cuidados com a própria saúde.

Problemas traumáticos e estressantes já foram desenvolvidos anteriormente pelos profissionais da saúde, devido a outros surtos globais como o Ebola e a SARS que foram responsáveis pelo aumento de casos da síndrome de *burnout*, fadiga, sofrimento

moral, diminuição na satisfação do trabalho e crescentes níveis de estresse. Devido a contextos como esse citado, é evidente que os prestadores da saúde, como enfermeiros, podem apresentar distúrbios psíquicos de curto e longo prazo após vivenciarem episódios epidêmicos de alta tensão (TOESHER *et al.* 2020).

Os sentimentos mais declarados pelos profissionais de enfermagem durante os atendimentos foram: ansiedade pela falta de EPIs, pressão por parte da chefia e as notícias disponibilizadas nas mídias; estresse devido as múltiplas mortes; medo do risco de se infectar e infectar os familiares; ambivalência por parte da sociedade que os aplaudem, mas os discriminam, evitando contato; depressão pela solidão; exaustão com o volume de trabalho (HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020).

Contudo, a saúde mental desses trabalhadores de enfermagem está em alto risco de comprometimento em razão de diversas situações. Estas abrangem a quantidade de funcionários por categorias insuficiente para suprir as necessidades, propiciando o aumento da carga de trabalho, o medo da contaminação pela falta de EPIs, além do isolamento social e familiar e das altas taxas de mortalidade dos colegas de trabalho (Luz *et al.*, 2020).

### **Intervenções para ajudar os enfermeiros da linha de frente durante a pandemia a enfrentar o atual problema**

Mediante a essa situação, a OMS disponibilizou um guia de cuidados para a saúde mental durante esse período conturbado que inclui instruções tanto para os profissionais de saúde quanto para a sociedade em geral. Essas orientações integram reduzir a leitura de notícias sobre o assunto que possam causar ansiedade e estresse, praticar exercícios físicos e se alimentar de forma saudável, meditação, sono regular, como também manter contato com os familiares por meio virtual (DUARTE; SILVA; BAGATINI, 2021).

As intervenções recomendadas para prevenir ou reduzir os agravos a saúde mental, segundo estudos, é a adoção de hábitos saudáveis através das atividades que visem o bem-estar do corpo e da mente. Outros estudos mostram que as condutas que se destinam à melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho são benéficas para o desenvolvimento da saúde mental (SANTOS *et al.*, 2021).

Em meio a essa crise é de suma importância o fortalecimento do trabalho da equipe multiprofissional e a promoção da sociabilidade efetiva entre as equipes da saúde. Além disso, a escuta terapêutica faz-se necessário também, pois é um método que objetiva promover o acolhimento e coesão entre os profissionais, na qual haverá discussão dos casos e trocas de experiências (SOUZA *et al.*, 2020).

Em vista disso, a pandemia e todas as consequências que ela trouxe, ocasiona imensos efeitos na vida da população e admissão de novos comportamentos em todos os aspectos da vida das pessoas, da qual a adequação pode ser positiva ou causar aflição. Diante dessa circunstância a escuta empática tem sido utilizada como uma estratégia para o fortalecimento e evolução emocional, no qual a escuta acontece através do ouvir minuciosamente de forma sensível para que a pessoa que escuta possa ajudar no reconhecimento de suas emoções. (TOBASE *et al.*, 2020). A empatia retrata sobre disposição recíproca da relação entre o profissional e o paciente, sendo de suma importância para ter um vínculo de afeto (ZUCHETTO *et al.* 2019).

TOBASE *et al.* (2020), exemplificou esse tipo de intervenção que aconteceu no Hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro, no qual utilizou da escuta terapêutica para ouvir e acolher os residentes de enfermagem. Essa ação gerou variados sentimentos de compreensão, aceitação, consolo e conforto, além do alívio da ansiedade e solidão por estar dialogando com diferentes pessoas. Com isso, é necessário acatar as principais implicações e emoções envolvidas antes, durante e após a pandemia, para um mais sensato atendimento dos resultados psicológicos e psiquiátricos do impasse vivido atualmente (TOESHER *et al.*, 2020).

### **Considerações Finais**

Esse estudo possibilitou analisar sobre as dificuldades que os profissionais de enfermagem enfrentam em tempos de pandemia, bem como sobre a saúde mental dos enfermeiros que estão na linha de frente contra a COVID-19. Nesse contexto vivenciado os impactos são diversos e afetam consideravelmente a saúde mental desses profissionais devido a fatores como estresse pelas condições e sobrecarga de trabalho, influenciando diretamente na exaustão física e mental, falta de EPIs, sentimento de impotência, fracasso, incertezas sobre a doença e tratamento, medo de contrair e



transmitir o vírus, distanciamento social e familiar, dificuldade de lidar com perdas de pacientes.

Dessa forma, a atual pandemia da covid-19 trouxe diversas influências na saúde mental dos profissionais de enfermagem, no qual esses efeitos serão numerosos e supostamente prolongados, estando associados aos múltiplos fatores citados no estudo. Compreende-se que o momento em que estamos vivendo causa consequências em todas as dimensões incluindo física, emocional, social, econômico e psicológico.

Portanto é necessário que intervenções específicas sejam tomadas precocemente e que os profissionais de enfermagem sejam atendidos diante de suas inquietações, afim de intervir no adoecimento mental e prevenir complicações mentais, visto que a regressão da pandemia depende de muitos profissionais, especificamente da enfermagem e é de suma importância que essa classe esteja apresentando saúde mental e física para dar assistência de qualidade aos que mais estão necessitando nesse momento de fragilidade.

## Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União. Brasília**; v. 150, nº 122, p. 59-62, 13 jun 2013. Seção 1.

DUARTE, M. de L. C.; SILVA, D. G.; BAGATINI, M. M. C. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, e20200140, 2021.

HUMEREZ, D. C.; OHL, R. I. B.; SILVA, M. C. N. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. **Cogitare enferm.**, v. 25, e74115, 2020.

LUZ, E. M. F., *et al.* Repercussões da covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, e3824, 2020.

MACHADO, A. Análise de Conteúdo da Bardin em TRÊS ETAPAS SIMPLES! 10 de Fev de 2020. Disponível em: <  
<https://www.academicapesquisa.com.br/post/an%C3%A1lise-de-conte%C3%BAdo-da-bardin-em-tr%C3%AAs-etapas-simples> > Acesso em: 16/06/2021

MIRANDA, F. M. A.; SANTANA, L. de L.; PIZZOLATO, A. C.; SAQUIS, L. M. M. S. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a covid-19. **Cogitare enferm**, v. 25, e72702, 2020.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

SANTOS, K. M. R., *et al.* Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Esc Anna Nery**, v. 25, e20200370, 2021.

SOUZA, N. V. D. O. *et al.* Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 42, e20200225, 2021.

TOBASE, L., *et al.* Escuta empática: estratégia de acolhimento aos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia por coronavírus. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, e20200721, 2021.

TOESCHER, A. M. R., *et al.* Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Esc Anna Nery**, v. 24, e20200276, 2020.

ZUCHETTO, M. A., *et al.* Empatia no processo de cuidado em enfermagem sob a ótica da teoria do reconhecimento: síntese reflexiva. **Rev Cuid**, v.10, n.3, e624, 2019.